



## NEGOCIAÇÃO SALARIAL

# Comunitárias encaminham proposta para Acordo Coletivo 2016

O Sinpro/RS convoca os professores que atuam nas instituições comunitárias de educação superior (Ices), vinculadas ao Comung, com exceção da Unifra, de Santa Maria, para Assembleia Geral no próximo dia 4 de junho, que avaliará proposta para Acordo Coletivo específico para esse segmento. O encontro será na Sede estadual do Sin-

dicato, em Porto Alegre (Avenida João Pessoa, 919), às 14h.

A proposta para acordo é resultado de negociação, ocorrida nos meses de abril e maio, entre representantes das mantenedoras dessas instituições e dirigentes do Sinpro/RS e dos demais sindicatos de trabalhadores. Há dois anos, as Ices romperam com o Sinepe/RS e vêm propondo aos sindicatos dos traba-

lhadores negociações específicas.

Neste ano, as Ices invocaram sérias dificuldades operacionais, especialmente em decorrência ainda da irregularidade dos repasses do Fies. Os sindicatos de trabalhadores insistiram, no entanto, que o acordo não poderia ter um conteúdo diferenciado das Convenções Coletivas de Trabalho firmadas com o Sinepe/RS.

## Confira os destaques da proposta do Comung:

### Reajuste do piso salarial

6% em março, completando 9% em maio, integralizando 11,08% em julho.

### Reajuste salarial

6% em março, completando 9% em maio, integralizando 11,08% no salário de julho (calculado sobre o salário de março de 2015).

A diferença salarial retroativa a 1º de março de 2016, relativa à aplicação dos 6% será paga com o salário de maio.

*Obs.: O salário de julho de 2016 constituirá a base de cálculo para a data-base de 2017.*

### Abonos

Juntamente com os salários de setembro, outubro, novembro e dezembro será pago um abono mensal de 3,58% do salário de março de 2016 reajustado.

### Antecipação do 13º

Pagamento de 50% do valor do 13º salário até o dia 5 de agosto, excepcionalmente com base na remuneração de junho.

### Demais direitos

Seguem inalteradas as demais cláusulas do Acordo Coletivo plúrimo inaugurado em 2015.

## Pauta da Assembleia

**Dia:** 04 de junho

**Hora:** 14h

**Local:** Sede estadual do Sinpro/RS (Avenida João Pessoa, 919).

- Avaliação e deliberação sobre a proposta para Acordo Coletivo de Trabalho com as mantenedoras das instituições comunitárias de educação superior dissidentes do Sinepe/RS;
- Assuntos gerais.

# Dupla negociação para garantir os mesmos direitos

A cisão litigiosa da representação patronal se constitui, desde 2015, numa nova dificuldade na tarefa de definir o reajuste salarial anual e as condições de trabalho dos professores.

O rompimento do segmento das universidades comunitárias com o Sinepe/RS, sua antiga e tradicional representação patronal, vem se aprofundando e avançam os encaminhamentos formais para a constituição de um sindicato patronal específico.

Considerando a expressão das instituições dissidentes, seja numericamente, seja por sua importância no cenário educacional do estado e do país, aliado ao fato de empregarem 58% dos professores da educação superior do Rio Grande do Sul, embasam a política de negociação específica com o segmento e a consideração de sua especificidade para efeito de uma pactuação diferenciada.

O Sinpro/RS tem uma acentuada

vocação negociadora como via de defesa do interesse dos professores, garantia de seus direitos e preservação de empregabilidade. Considerando essa identidade e o histórico de tratativas e acordos celebrados com inúmeras instituições, foi realizado um ciclo de reuniões com as instituições dissidentes do Sinepe/RS. Negociações difíceis face a uma conjuntura adversa, já referida nas tratativas com o Sinepe/RS e que foi decisiva nos resultados de ambos os processos.

A invocação de sérias dificuldades das universidades, considerando sua complexidade e diversidade de áreas de atuação, além de sua condição comunitária, ensejou grandes e fortes debates. Prevaleceu ao cabo o argumento dos representantes dos professores e dos funcionários (a negociação foi conjunta) de que, em nome dos problemas conjunturais reconhecidos, somente a forma da reposição das

perdas inflacionárias e do pagamento das diferenças salariais poderia ser diferente do acordo com o Sinepe/RS. O resultado final deveria ser o mesmo.

Este princípio ficou contemplado na proposta finalmente encaminhada ao Sinpro/RS, após sete rodadas de conversações, pela Comissão do Comung no último dia 20 de maio.

Além da deliberação, agora da Assembleia, sobre a proposta de reposição salarial, é fundamental que no próximo período os professores e o Sinpro/RS, em suas instâncias, reuniões e publicações, aprofundem a discussão sobre as instituições comunitárias, especialmente, para definir um posicionamento conclusivo sobre esta condição institucional e a pretensão de que esta justifica diferenciações contratuais e/ou flexibilizações de expectativas de seus trabalhadores.

**Direção Colegiada.**

**BAIXE O APLICATIVO DO SINPRO/RS**

Num clique você acessa no seu smartphone o Ranking Salarial, Salário Certo, Convênios e todos os seus direitos trabalhistas e previdenciários. A instalação é simples e rápida.

**Precisou do Sinpro/RS? Tá na mão!**

**SINPRO/RS**  
Sindicato Cidadão

Sinpro/RS Av. João Pessoa, 919 - Porto Alegre/RS - 90.040-000

Visto: / /

( ) Outros (Especificar) ( ) Mudou-se  
( ) Desconhecido ( ) Recusado  
( ) Não existe o nº indicado ( ) Falecido  
( ) Endereço Insuficiente ( ) Ausente

USO EXCLUSIVO DOS COREIOS